



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

Comunidade de São Roque

Em 1888, 36 famílias de imigrantes italianos estabeleceram-se nos Lotes da Linha Rio Grande do Sul. Ao chegarem, abriram uma clareira no meio da mata virgem, construíram um pequeno rancho e procuraram sobreviver daquilo que a natureza lhes oferecia, frutas nativas, caça, pinhão, etc. Após vencerem as primeiras dificuldades, com o conhecimento arquitetônico trazido da Itália, os imigrantes constroem porões de pedra e em cima destes uma casa ampla, sempre

Em 1888, 36 famílias de imigrantes italianos estabeleceram-se nos Lotes da Linha Rio Grande do Sul. Ao chegarem, abriram uma clareira no meio da mata virgem, construíram um pequeno rancho e procuraram sobreviver daquilo que a natureza lhes oferecia, frutas nativas, caça, pinhão, etc. Após vencerem as primeiras dificuldades, com o conhecimento arquitetônico trazido da Itália, os imigrantes constroem porões de pedra e em cima destes uma casa ampla, sempre separando a cozinha do restante do casario, isto para evitar a destruição total caso ocorresse incêndio provocado pelo fogo mantido no lampião ou fogão junto à cozinha.

Por volta de 1896, foi construída a capela, esta dedicada a São Brás e devido a distância, algumas famílias decidiram construir outro oratório, este dedicada a São Luís. As imagens tanto de São Brás quanto a de São Luís vieram da Itália. Anos depois, os moradores optaram por concentrar-se e formar o Núcleo Comunitário na Igreja de São Brás, então a Igreja de São Luís foi desmanchada e a imagem do mesmo levada em procissão até a capela de São Brás. A capela de São Brás permanece de pé até por volta de 1962, quando construíram a Igreja atual, que foi inaugurada com benção do Pe. Olívio Bertuol, pároco da época.

Na paróquia já havia outra Comunidade cujo padroeiro era São Brás, esta localizada na Linha Júlio de Castilhos, e por sugestão do vigário Pe. Fábio Piazza, a comunidade de São Brás da Linha Rio Grande do Sul, em comum acordo entre seus moradores, mudaram de padroeiro e a partir de 16 de agosto de 1970, a antiga Comunidade São Brás passa a ser chamada de Comunidade São Roque. O sino que convida as famílias para as missas, reza do terço, festas, foi trazido da Itália por volta de 1896. O pequeno salão da comunidade era de madeira, somente em 1971, a comunidade constrói um amplo salão em alvenaria.

A preocupação com a educação dos filhos, fez com que os imigrantes encaminhassem os mesmos até a sede do distrito, Monte Vêneto, ou desloca-los até a comunidade vizinha, Nossa Senhora do Rosário, onde já existia uma pequena escola. Oficialmente a primeira escola da comunidade foi criada em março de 1925, recebendo o nome de Escola Municipal João de Souza. Em 1970, foi construída uma nova escola, que janeiro de 1973, conforme o decreto municipal nº 770 passou a denominar-se Escola Municipal Affonso Gallina.

Tiveram muitos fatos marcantes de empreendedorismo dentre as famílias que se estabeleceram na Linha Rio Grande do Sul, ali surgiu um dos primeiros moinhos e foi instalado um dos primeiros alambiques de Monte Vêneto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

Localização: Localizada na Linha Rio Grande do Sul, a 5,1 km da sede do município, é formada por aproximadamente 27 famílias.

Produção: Uva, citros (laranja e bergamota), grãos (milho), pêssego e vinícola.

Festividades: A Comunidade anualmente realiza a Festa em honra ao Padroeiro São Roque em meados do mês de agosto.

Em 1888, 36 famílias de imigrantes italianos estabeleceram-se nos Lotes da Linha Rio Grande do Sul. Ao chegarem, abriram uma clareira no meio da mata virgem, construíram um pequeno rancho e procuraram sobreviver daquilo que a natureza lhes oferecia, frutas nativas, caça, pinhão, etc. Após vencerem as primeiras dificuldades, com o conhecimento arquitetônico trazido da Itália, os imigrantes constroem porões de pedra e em cima destes uma casa ampla, sempre separando a cozinha do restante do casario, isto para evitar a destruição total caso ocorresse incêndio provocado pelo fogo mantido no lampião ou fogão junto à cozinha.

Por volta de 1896, foi construída a capela, esta dedicada a São Brás e devido a distância, algumas famílias decidiram construir outro oratório, este dedicada a São Luís. As imagens tanto de São Brás quanto a de São Luís vieram da Itália. Anos depois, os moradores optaram por concentrar-se e formar o Núcleo Comunitário na Igreja de São Brás, então a Igreja de São Luís foi desmanchada e a imagem do mesmo levada em procissão até a capela de São Brás. A capela de São Brás permanece de pé até por volta de 1962, quando construíram a Igreja atual, que foi inaugurada com benção do Pe. Olívio Bertuol, pároco da época.

Na paróquia já havia outra Comunidade cujo padroeiro era São Brás, esta localizada na Linha Júlio de Castilhos, e por sugestão do vigário Pe. Fábio Piazza, a comunidade de São Brás da Linha Rio Grande do Sul, em comum acordo entre seus moradores, mudaram de padroeiro e a partir de 16 de agosto de 1970, a antiga Comunidade São Brás passa a ser chamada de Comunidade São Roque. O sino que convida as famílias para as missas, reza do terço, festas, foi trazido da Itália por volta de 1896. O pequeno salão da comunidade era de madeira, somente em 1971, a comunidade constrói um amplo salão em alvenaria.

A preocupação com a educação dos filhos, fez com que os imigrantes encaminhassem os mesmos até a sede do distrito, Monte Vêneto, ou desloca-los até a comunidade vizinha, Nossa Senhora do Rosário, onde já existia uma pequena escola. Oficialmente a primeira escola da comunidade foi criada em março de 1925, recebendo o nome de Escola Municipal João de Souza. Em 1970, foi construída uma nova escola, que janeiro de 1973, conforme o decreto municipal nº 770 passou a denominar-se Escola Municipal Affonso Gallina.

Tiveram muitos fatos marcantes de empreendedorismo dentre as famílias que se estabeleceram na Linha Rio Grande do Sul, ali surgiu um dos primeiros moinhos e foi instalado um dos primeiros alambiques de Monte Vêneto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

Localização: Localizada na Linha Rio Grande do Sul, a 5,1 km da sede do município, é formada por aproximadamente 27 famílias.

Produção: Uva, citros (laranja e bergamota), grãos (milho), pêsego e vinícola.

Festividades: A Comunidade anualmente realiza a Festa em honra ao Padroeiro São Roque em meados do mês de agosto.
